

A Autoestima no ambiente escolar e sua construção

Aline Vieira¹; Kailany Almeida Acosta¹; Letícia Marchioro Bertotto¹; Sirlene Maria Lazzarini^{1*}; Samuel Pedro Sattler¹

¹Escola Estadual de Ensino Médio São Roque. Carlos Barbosa, RS, Brasil.

Desde o início das civilizações, o ser humano é diretamente afetado pela maneira que enxerga a si: a autoestima. A autoestima pode ser fragilizada ou fortalecida de acordo com as vivências do indivíduo ou pela comparação que o mesmo faz de si com os outros, que pode trazer sentimentos de medo e insegurança, causando a baixa autoestima. Além da família, a escola pode ser considerada um dos primeiros ambientes onde a criança desenvolve interações e contatos sociais. Atualmente, a inserção da criança nesse meio ocorre cada vez mais cedo. Nesse cenário, a criança começa seu desenvolvimento como um indivíduo único pertencente ao grupo, porém, esse indivíduo começa a perceber as diferenças entre os seus integrantes. Assim, inicia-se o processo de auto aceitação e autoconhecimento, fundamentais na visão indivíduo sobre si mesmo. Perceber a falta de estímulos e atividades interativas no sistema educacional é muito importante, pois nele muitos professores se apegam às regras mais rígidas, que se tornam percebidas pelos alunos como aquelas de uma prisão. Essa percepção faz com que muitas vezes sintam que sua voz individual é nula e que sua participação não é relevante nas decisões. Se na escola essa postura é presente, o aluno se sente como alguém que não merece mérito ao invés de alguém que apenas possui uma dificuldade em certa área. No desenvolvimento do projeto, o grupo buscou compreender e encontrar maneiras de solucionar esses problemas enfrentados no ambiente escolar. Através de pesquisas com alunos do ensino médio e dinâmicas realizadas no segundo ano do ensino fundamental com uso dos ensinamentos da obra *Menina Bonita do Laço de Fita*, foi possível entender a relação do início da vida escolar e a construção da autoestima. A finalidade do projeto é de valorizar as habilidades pessoais individuais, estimular bom convívio entre estudantes, aliviar tensões impostas pela escola e pelas suas próprias relações entendendo sua visão sobre a influência da escola sobre a sua autoestima. Com as pesquisas baseadas em artigos e estudos, assim como práticas realizadas em sala de aula, pôde-se ver que a melhor forma de acabar com desconfortos e tornar a escola um ambiente para a construção de uma autoestima saudável é a adoção de novas técnicas de ensino e abordagens pedagógicas. Estas por sua vez, devem incluir todas as diferenças presentes no espaço de aprendizado, conscientizando a todos sobre as consequências da baixa autoestima e o que ela representará na vida dos alunos.

Palavras-chave: educação; autoestima; escola; diferenças;